

7

RESUMO

Estudou-se a reação de Mitsuda em 37 pacientes portadores de hanseníase, sendo 18 da forma tuberculóide reacional e 19 da forma dimorfa reacional, sob o ponto de vista clínico, histológico e baciloscópico, com leituras realizadas aos 30, 60, 90 e 120 dias, com o objetivo de se tentar identificar uma forma da outra. A maioria dos pacientes tuberculóides reacionais apresentou reação de Mitsuda ++, enquanto a maioria dos dimorfos reacionais apresentou reação de Mitsuda positiva +. As reações de Mitsuda diminuíram com o tempo nos dois grupos, sendo mais persistentes no grupo tuberculóide reacional. A baciloscopia aos 30 dias foi negativa ou houve presença de raros bacilos em 77,78% dos casos tuberculóides reacionais e positiva em 94,74% dos casos dimorfos reacionais. Conclui-se que os tuberculóides reacionais possuem uma maior capacidade de clareamento bacilar que os dimorfos reacionais e que a reação de Mitsuda pode ser útil na identificação dessas duas formas e, inclusive, sugerir sua evolução quanto ao prognóstico e quanto à terapêutica.